



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

ADRIANA BARRETO MOREIRA

PROJETO DE INTERVENÇÃO À FEBRE AMARELA NO MUNICÍPIO DE CAMPINAS-SP.

SÃO PAULO
2019

ADRIANA BARRETO MOREIRA

PROJETO DE INTERVENÇÃO À FEBRE AMARELA NO MUNICÍPIO DE CAMPINAS-SP.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: ANA CLAUDIA BALADELLI SILVA CIMARDI

SÃO PAULO
2019

Resumo

O Projeto de intervenção foi desenvolvido com a intenção de prevenir e orientar sobre a Febre Amarela no município de Campinas, trazendo um pouco do histórico da doença que afetou a cidade com uma drástica epidemia ainda no século XIX, onde trouxe desespero e aflição aos moradores com medo do surto da doença.

Causada por um vírus do gênero Flavivirus da família Flaviviridae, a febre amarela é uma doença infecciosa e não contagiosa. É uma doença que se origina nas áreas de florestas tropicais da América do Sul e da África e pode ocorrer em forma de surtos e epidemias com grande impacto na saúde pública.

A Febre amarela se divide em duas formas, urbana e rural. Os sintomas das duas são praticamente iguais, a forma urbana desde o início do século XX, foi praticamente erradicada.

Segundo a Sociedade Brasileira de Infectologia, no ano de 2017, até fevereiro, houve 1170 casos suspeitos de Febre amarela, mas apenas 230 foram confirmados e destes 4 foram no estado de São Paulo. Dos casos suspeitos em sua maioria foram em pessoas do sexo masculino que geralmente ficaram em áreas de situação de risco. Dos casos notificados 79 vieram a óbitos.

O que difere a Febre amarela rural para a urbana é apenas os transmissores na rural o principal responsável pela transmissão é o mosquito é Haemagogus e do gênero Sabethes. Já a transmissão urbana acontece pela picada do mosquito Aedes aegypti (o mesmo que transmite a dengue). A contração da doença se dá pela picada de um mosquito infectado pelo vírus. Os casos que mais acontecem são com pessoas que nunca tiveram a doença ou não são vacinadas por isso a importância de se alertar na prevenção e vacinação contra a Febre amarela.

A vacina contra a febre amarela é constituída de vírus vivos atenuados da linhagem 17D, cultivados em ovos embrionados de galinha. No Brasil utiliza a vacina produzida na fundação Oswaldo Cruz Bio-Manguinhos.

A Febre amarela silvestre pode ser desenvolvida em macacos de forma inaparente, ele não transmite a doença para os humanos assim como os homens não transmite a ninguém, mas os macacos tem quantidade de vírus suficiente para infectar mosquitos. Só se é infectado pela doença pela picado do mosquito.

Palavra-chave

Prevenção de Doenças. Febre amarela, prevenção, orientação.

Introdução

Campinas surgiu no início do século XVIII, um lugar hospedeiro para quem ficava na rota entre São Paulo-Goiás e São Paulo Mato Grosso. Sempre hospedava mascates, tropeiros comerciante entre outros. Esse pouso se tornou um povoado e em meados do século XIX tornou município, já dando início crescimento socioeconômico com desenvolvimento das indústrias de café e açúcar.

Mais tarde já no século XX, por mais que as crises cafeeiras tivessem afetado o município o crescimento foi acima da média, aumentando os números de indústrias e população sendo assim o segundo maior polo de indústrias perdendo apenas para a metrópole São Paulo. Mesmo com todo esse crescimento veio a tona um surto de Febre Amarela que deixou a cidade em desespero durante muito tempo levando muitos desses comércios já em Ascensão vir ser abandonado pelos donos por medo da doença.

Segundo Benchimol, Sá, bem antes de 1889 já se havia casos de febre amarela no município, mas foi nesse ano que se alastrou a epidemia fazendo com que vários habitantes fugissem abandonando a cidade deixando-a quase deserta um verdadeiro caos.

Pensando que a prevenção é sempre a melhor solução desde essa época eles tomavam iniciativas para erradicar a doença eliminando os focos possíveis onde poderiam haver lavar de mosquitos.

Neste mesmo ano foi enviada a Campinas algumas comissões composta com médicos para ajudar na calamidade que se encontrava a cidade, essas comissões atuavam atendendo a pessoas infectadas, ajudando na limpeza da cidade destruindo supostos focos da doença enterrando os mortos e incinerando seus pertences. A cidade estava abandonada muitas casas e comércios fechados pois seus donos fugiram com medo do contágio.

Em alguns casos essas comissões decretavam o arrombamento dos estabelecimento para desinfeta-las. Também a população mais pobre foi a mais atingida pois não tinha condições de fugir assim sendo muitos contaminados e alguns chegando a morte. As equipes além de todo esse atendimento a doença ainda dava todo o suporte em alimentação e locais para os que tinham suas casas condenadas a demolição.

A cidade havia sido dividida em quatro distritos e essas equipes se dividiam para fazer vistorias em lugares onde poderiam ser possíveis focos da Febre amarela. Eles faziam uma mistura de ferruginoso, gás sulfuroso e ácido fênico desinfetar os lugares considerados como de risco.

A água da cidade estava incriminada sem qualquer possibilidade de uso potável, eles gastaram muito dinheiro na época pois transportavam água de Valinhos para a Campinas todos os dias.

Com todo o empenho das equipes formadas pelos médicos a epidemia foi diminuindo e já nem se ouvia falar tanto em óbitos pela doença, com isso alguns membros foram voltando para suas cidade ficando apenas alguns para que desce o apoio e informação para os campineiros que já começaram a voltar para suas casas depois da fuga pelo medo da epidemia. Como a cidade ficou praticamente deserta e depois de todo esse ocorrido era considerada como uma fênix pois ressurgiu das cinzas, símbolo que foi escolhido de

proposito como brasão da cidade.

Objetivos (Geral e Específicos)

Desenvolver um plano de prevenção para sensibilizar e orientação sobre a Febre amarela na cidade de Campinas- SP.

Método

O Projeto de intervenção é proposto para ser executado com agentes de saúde e crianças de ensino fundamental de escolas rurais dos arredores de Campinas.

Será feito em primeiro momento uma palestra com os agentes de saúde de postos próximos as escolas escolhidas, logo em seguida montar o plano de ação de como fazer essa abordagem junto as escolas rurais. Como já dissemos acima que a prevenção ainda é a melhor solução para que não aconteça novas epidemias de febre amarela ou qualquer outra doença causada por mosquitos.

Sendo assim os agentes de saúde juntamente com outro profissional de saúde irá até as escolas orientar e alertar as crianças de como pode se evitar que tenha acúmulos de água ou lixo nos quintais de casa onde é o principal criadouro dos transmissores.

Com a ajuda dos professores falar da história da febre amarela na cidade o quanto foi devastadora na época podendo também sugerir o Dia "D", para fazer caminhada em prol da orientação de como prevenir novamente a epidemia da doença na cidade.

Resultados Esperados

Espera-se que quando executado esse Projeto de Intervenção, tenhamos um resultado positivo quanto a prevenção da Febre amarela e paralelo a isso a conscientização sobre a importância de se vacinar quando necessário. E que o público envolvido também consiga passar a diante tudo que aprendeu sobre a Febre amarela durante o projeto.

Referências

BENCHIMOL, Jaime Larry; SÁ, Magali Romero de (Org.). **Febre amarela, malária e protozoologia**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz. 2005. Disponível em: <https://www.bio.fiocruz.br/index.php/febre-amarela-sintomas-transmissao-e-prevencao>
Acesso em 015 janeiro de 2019.

VASCONCELOS, P. F. da C. Febre amarela. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**. Brasília, n.36 (2), p.275-293, mar./abr. 2003.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE INFECTOLOGIA. **Febre Amarela - informativo para profissionais de saúde (atualizado em 13/02/2017)**. Sociedade Brasileira de Infectologia. São Paulo. 2017. Disponível em: https://www.infectologia.org.br/admin/zcloud/125/2017/02/FA_-_Profissionais_13fev.pdf.
Acesso em: 22 de jan. 2019.